

SPdH <i>Groundforce</i>	SE - SIMA - SINTAC SQAC - STHA
----------------------------	-----------------------------------

## Isto parece um grupo de “amigos” e não um País Democrático!

Como é do conhecimento de todos, a instabilidade e desinformação, têm sido prática comum nos últimos meses, não só na *Groundforce* como em todo o Grupo TAP, cujos “atores de tais novelas” são os mesmos e com os mesmos comportamentos.

A postura deste Governo e seus incondicionais apoiantes/militantes (não são todos!) é digna de outros regimes, que não a Democracia!  
Vejam os:

Ontem durante a tarde, fomos surpreendidos por um folhetim a informar que no dia seguinte “desejavelmente nos juntaríamos para reunir com o Governo...”

Quase às 20h, fomos convocados (leia-se oficialmente informados), por e-mail, para uma reunião hoje às 09h30, com S/Exa. o Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, cujo tema seria os avisos prévios de greve.

Assim que se iniciou a reunião, fomos surpreendidos com a presença de 2 “coisas” que não tinham qualquer aviso prévio de greve em vigor (uma vez que os seus avisos prévios foram considerados nulos (pela DGERT) por irregularidades insustentáveis, i.e. não haviam cumprido a exigência legal do prazo para formularem o aviso prévio - compreendemos que seja difícil olhar para um calendário e contar até 11, retirando fins de semana e feriados...) mas numa postura muito diligente, informaram desde logo que iriam retirar os avisos prévios de greve (pergunta-se, quais avisos, os ilegais?), tal foi a felicidade pela atuação do Governo e da TAP (pagar o subsídio de férias aos trabalhadores em formato de adiantamento\*) e obviamente a dos próprios...

Ainda a reunião decorria e já circulava - mais um - folhetim demonstrativo da extasiante alegria e congratulação pelo feito, i.e. os próprios com o Governo que apoiam incondicionalmente - o tal grupo de amigos que Portugal parece estar a tornar-se, até de forma infantil e muito básica.

Quem almeja ser um Sindicato/representar Trabalhadores - de certeza - não apoia, incondicional e cegamente, um Governo que desenvolve Processos de despedimento coletivo numa Empresa tutelada por si e detida quase em 100% pelo Estado Português, como é o caso da TAP, em que não há memória de tal recurso, em 76 anos de vida.

Veja-se o ímpeto “de esquerda pura”(ironia!) em despedir 124 Trabalhadores em todas as Áreas da TAP... palavras para quê?!

\*o significado de adiantamento é claro, i.e. alguém “empresta” adiantando por serviços ainda não prestados, algo que o Governo (MIH) e a TAP (PCA) transmitiram publicamente - na comunicação social e na Assembleia da República - em março passado, que já havia adiantamentos da TAP por serviços não prestados, até maio...

Estando nós em julho, a TAP não pagando os serviços já prestados, **nunca estaremos perante um adiantamento ou pagamento por parte da TAP, dos subsídios de férias dos Trabalhadores da *Groundforce*, estaremos sim, perante o pagamento por serviços já prestados**, algo que tem vindo - felizmente para todos, Trabalhadores, Empresa, TAP, Governo e o País - a aumentar e muito, desde a Páscoa passada.

É também óbvio, que o pagamento dos subsídios de férias dos Trabalhadores da *Groundforce* é por si só, uma boa notícia, contudo não é suficiente para desmobilizar/desconvocar os avisos prévios de greve, legal e corretamente submetidos.

A TAP não se comporta como acionista da *Groundforce* há muito tempo, desdenhando quem lhe garante a razão da sua existência, voar!

A TAP, beneficiou de mais de 400 mil euros de notas de crédito, relativas à aplicação de um desconto de escala, à fatura do *night curfew* que remonta a 2018/2019. Resultado, ficou com o desconto aceitando as notas de crédito, mas não paga o montante de 2.4 milhões de euros, razão de existência desse mesmo desconto... (não, não é engano, é mesmo isto que se passa! Tem tanto de ridículo como de muito grave!)

Assim e não obstante, boa notícia de hoje - o pagamento dos subsídios de férias - manteremos todos os períodos de greve anunciados e corretamente submetidos até que os Trabalhadores da *Groundforce* sejam tratados como merecem ser, não só pelo seu profissionalismo inquestionável, como pela sua dedicação abnegada, conforme demonstram os dias muito difíceis que se vivem na operação há meses, não só em Lisboa, como no Porto, em Faro, no Funchal e no Porto Santo!

Os Trabalhadores da *Groundforce* são credores de várias componentes salariais e não só. Há meses que vivem em permanente instabilidade e desrespeito - por parte da TAP e do Governo.

Haja decoro e seriedade, em prol de um bem maior que a todos beneficiará, Trabalhadores, Empresa, TAP, Turismo, Governo e País!

[O populismo gratuito, a mentira e a manipulação, têm os dias contados, pois quem os pratica tem que vingar todas as vezes que o faz, mas para serem desmascarados, basta uma vez, como é exemplo esta situação entre outras no passado. “Só cai, quem quer!”](#)

Lisboa, 09 de julho de 2021

SE - SIMA – SINTAC – SQAC – STHA